

Segurança e Saúde Ocupacional

NewsLetter

N.º 27 - Setembro – Outubro 2017

Campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» 2018-2019

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) elegeu como tema central da campanha para 2018-2019 as **substâncias perigosas**, com o objetivo de sensibilizar e promover uma cultura da prevenção nos locais de trabalho de toda a UE, bem como corresponder às necessidades dos trabalhadores mais vulneráveis.

Os objetivos da campanha são:

- **Sensibilizar para a importância da prevenção dos riscos provocados pelas substâncias perigosas**, ajudando a esclarecer equívocos comuns.
- **Promover a avaliação dos riscos**, prestando informações sobre ferramentas práticas e criando oportunidades para a partilha de boas práticas, com especial incidência:
 - na eliminação ou substituição das substâncias perigosas no local de trabalho,
 - na hierarquia das medidas de prevenção (ou seja, seguir a hierarquia prevista na legislação, para que seja sempre selecionado o tipo de medida mais eficaz).
- **Aumentar a consciência sobre os riscos associados às exposições a substâncias cancerígenas no local de trabalho**, apoiando o intercâmbio de boas práticas;
- **Identificar grupos de trabalhadores com necessidades específicas e níveis elevados de riscos**, fornecendo informações adaptadas, bem como exemplos de boas práticas. Estes grupos incluem:
 - mulheres,
 - trabalhadores migrantes,
 - jovens,
 - trabalhadores em situação de maior risco devido ao seu setor de atividade ou profissão,
 - trabalhadores temporários e trabalhadores da economia informal.
- **Aumentar o conhecimento sobre o quadro legislativo** já em vigor para proteger os trabalhadores, bem como salientar a evolução ao nível das políticas.

Neste número:

- Campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» 2018-2019
- Riscos Emergentes
- Condução Automóvel Profissional
- Informações

Riscos emergentes

Agir hoje, para garantir saúde e segurança nos locais de trabalho de amanhã



“O trabalho e os locais de trabalho estão em constante mudança, com a introdução de novas tecnologias, substâncias e processos de trabalho, alterações na estrutura da mão de obra e no mercado de trabalho e novas formas de emprego e organização do trabalho. Todos estes fenómenos podem dar origem a novos riscos e desafios para a saúde e a segurança dos trabalhadores. Estes devem ser previstos e abordados antecipadamente, a fim de garantir locais de trabalho seguros e saudáveis no futuro.

Um dos principais objetivos da EU-OSHA, consiste em identificar e fornecer dados credíveis e de alta qualidade sobre os riscos novos e emergentes para a segurança e a saúde no trabalho (SST) que satisfaçam as necessidades dos decisores políticos e dos investigadores e lhes permitam tomar medidas atempadas e eficazes.

Para isso, o [Observatório Europeu dos Riscos](#) da EU-OSHA recolhe e analisa dados, a partir de investigação e consultas de peritos, sobre as tendências e os fatores subjacentes com impacto nos locais de trabalho e na saúde e segurança dos trabalhadores. Elabora documentos de debate, relatórios, resumos e apresentações dirigidos aos decisores políticos, aos parceiros sociais, aos investigadores e aos intermediários dos locais de trabalho a nível da UE e a nível nacional, transmitindo-lhes as informações e as ferramentas de que precisam para enfrentarem, de forma eficaz, os desafios novos e emergentes.

O seu objetivo final consiste em sensibilizar para o modo como todos os tipos de mudanças – tecnológicas, sociais, políticas e económicas – podem afetar a saúde e a segurança dos trabalhadores da Europa, bem como em encorajar a prevenção precoce de futuros desafios em matéria de SST, para garantir locais de trabalho saudáveis e seguros no futuro.”

Artigo consultado on-line:

Riscos emergentes. Disponível em www.osha.europa.eu/pt/emerging-risks, data de consulta a 31-08-2017.

CONDUÇÃO AUTOMÓVEL PROFISSIONAL

Segurança e Saúde no Trabalho



O setor dos **transportes rodoviários** na União Europeia é um dos setores que apresenta maiores perigos, nomeadamente o risco de acidente rodoviário. Para além da exposição a este risco, estão igualmente expostos a problemas dorso lombares, ao ruído, a vibrações, a substâncias químicas, ao stresse, entre outros.

Em virtude da exposição a estes perigos em 2015 e 2016 a Autoridade para as Condições do Trabalho conjuntamente com os parceiros sindicais e patronais seto-

riais da atividade transportadora implementaram uma **Campanha de Segurança e Saúde no Trabalho da Condução Automóvel Profissional**, com o objetivo de fomentar o conhecimento sobre os riscos profissionais e sobre as medidas a aplicar para eliminar ou minimizar os riscos, promovendo assim a implantação de boas práticas de segurança e saúde no trabalho nesta atividade.

A avaliação e controlo de riscos profissionais no trabalho rodoviário

A avaliação de riscos é um procedimento fundamental para a identificação e controlo de riscos que afetem a segurança e a saúde dos trabalhadores, pois permite às organizações adotarem ações preventivas na gestão de riscos profissionais. Para melhorar o sistema de prevenção de riscos em todos os postos de trabalho é importante que o plano de prevenção seja objeto de consulta e informação dos trabalhadores e seus representantes.

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho disponibiliza a ferramenta OiRA que permite a todos os interessados identificar os riscos profissionais e adotar as respetivas medidas de prevenção. Está disponível em www.oiraproject.eu

Requisitos gerais do trabalhador

O empregador deve promover uma cultura de prevenção e de segurança rodoviária junto dos trabalhadores, facultando-lhes formação e informação específicas sobre o trabalho que vão fazer.

É importante que a empresa implemente um conjunto de processos de gestão das competências dos seus trabalhadores, com o objetivo de promover comportamentos seguros, tendo em conta os seguintes domínios de ação:

- Implementar técnicas que diminuam o risco de automatização de gestos de condução;

- Programar o desenvolvimento do trabalho tendo em conta a possibilidade de falha humana;
- Designar responsáveis pela segurança rodoviária ocupacional e pelas situações de emergência;
- Elaborar um manual do condutor que contenha instruções de trabalho práticas e úteis para o desempenho quotidiano das suas tarefas e para a resolução de soluções pontuais e urgentes;
- Implementar um sistema de reconhecimento de desempenho dos trabalhadores condutores para garantir mão-de-obra qualificada e motivada.

Fatores individuais e o comportamento na condução automóvel

A multiplicidade de utilizadores das vias rodoviárias, os longos períodos de trabalho, a gestão do tempo, os maus hábitos alimentares, perturbações do sono, entre outros, são elementos potenciadores dos seguintes riscos:

- Ruído
- Vibrações
- Psicossociais
- Fadiga
- Consumo nocivo de álcool, da cafeína, do tabaco, de alguns medicamentos e droga

O empregador pode promover a realização de testes de despistagem de consumos de substâncias psicoativas, incluindo o álcool, desde que este ocorra no âmbito da gestão da prevenção em segurança e saúde no trabalho da empresa.

Seleção e aquisição de equipamentos de trabalho

Na aquisição de equipamentos de trabalho o empregador deve adquirir equipamentos dotados de dispositivos de proteção integrada e adequados ao tipo de trabalho a realizar: transporte de passageiros ou mercadorias, transporte de mercadorias perigosas, etc. Os equipamentos de trabalho e a sua utilização em contexto de trabalho deverão cumprir com o disposto no Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25/02, sobre as prescrições mínimas de segurança e saúde dos trabalhadores na utilização de equipamentos de trabalho.



Manutenção preventiva e corretiva

De modo a que os trabalhadores exerçam a sua atividade em segurança é essencial uma manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de trabalho (ex: veículos). Ainda neste âmbito é importante o papel do próprio condutor quanto aos seguintes aspetos:

- Na realização de manutenção de 1.º nível ao veículo, verificando a sua operacionalidade e garantindo o seu abastecimento, e ainda a verificação dos níveis de fluídos, da pressão e estado dos pneus, da iluminação;
- No reconhecimento de anomalias a partir dos sinais evidenciados pelo veículo;
- Na identificação das causas de avarias técnicas e no seu reporte ao responsável indicado pela empresa.



É obrigação do empregador assegurar a manutenção adequada dos equipamentos de trabalho durante o seu período de utilização, nomeadamente:

- Proceder a verificações periódicas dos veículos e de outros equipamentos;
- Proceder a verificações extraordinárias quando ocorram situações excecionais;
- Elaborar relatório das verificações e dos ensaios efetuados;
- Adotar as medidas de prevenção e correção adequadas à garantia da segurança e saúde dos condutores e de terceiros.

De um modo sucinto é essencial que sejam adotadas medidas de segurança e saúde no trabalho de forma a controlar os riscos e a melhorar a segurança dos condutores dos veículos, pois estas permitirão melhorar o serviço prestado aos clientes e aos passageiros e permitir poupanças financeiras para as empresas de transporte rodoviário. Assim e a partir da análise de alguns casos de estudo a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho recomenda as seguintes medidas de segurança e saúde no trabalho a adotar no transporte rodoviário:

- Adotar abordagens pró-ativas;
- Incentivar os motoristas a participar na avaliação dos riscos e no desenvolvimento de soluções, utilizando-os como agentes de sensibilização, mentores, etc.,
- Proporcionar tempo suficiente para o desenvolvimento de soluções e introdução de mudanças;
- Envolver os clientes e os operadores nas soluções de gestão de riscos;
- Formar, por exemplo, técnicas de condução defensiva - a formação deve fazer parte de um sistema organizacional destinado a prevenir riscos e contar com a clara participação dos órgãos de gestão.

Fonte: - ***Segurança e Saúde no Trabalho da Condução Automóvel Profissional: Riscos profissionais e medidas preventivas***; Lisboa: ACT, 2016

- Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho - www.osha.europa.eu/pt

Informação

Ferramenta de visualização de dados sobre trabalho mais seguro e saudável em qualquer idade.



Esta ferramenta de visualização de dados destaca as principais conclusões de um estudo realizado pela EU-OSHA, a pedido do Parlamento Europeu, que visou a compreensão das questões de segurança e saúde no trabalho no contexto do envelhecimento da população ativa.

[Aceder à ferramenta](#)

Guias de boas práticas sobre agricultura e pesca

Estão agora disponíveis para descarregar dois guias de boas práticas setoriais sobre segurança e saúde no trabalho, publicados pela Comissão Europeia, que abordam os setores da agricultura, da pecuária, da horticultura, da silvicultura e da pesca, apresentando exemplos de boas práticas para a prevenção de riscos.



[Descarregue os guias de boas práticas](#)

Dia Internacional da Juventude: A EU-OSHA promove locais de trabalho saudáveis para os jovens trabalhadores

Comemorou-se no passado dia 12 de agosto, o Dia Internacional da Juventude, com o objetivo de alertar para os desafios com que os jovens são confrontados em todo o mundo.

Nos locais de trabalho, os jovens entre os 18 e os 24 anos estão mais vulneráveis aos perigos, com uma taxa de acidentes não fatais 40% superiores à dos trabalhadores mais velhos, em todos os setores.

A EU-OSHA disponibiliza vários recursos que pode aceder em:

<https://osha.europa.eu/pt/highlights/international-youth-day-eu-osha-promotes-healthy-workplaces-young-workers>

Ficha técnica

Edição

**Secretaria Regional da
Inclusão e Assuntos Sociais**

**Direção Regional do Trabalho
e da Ação Inspetiva**

Rua João Gago, 4 - 1º
9000-071 Funchal

Tel.: 291 214 780

Email: higieneseguranca.dirtra.sre@gov-madeira.pt

Coordenação e Redação

Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional

Lídia Andrade

Valério Abreu

Graça Coelho

Distribuição: Gratuita